

Relatório Projeto 4.2 AED 2020/2021

Nome:

Nº Estudante:

TP (inscrição): *Login no Mooshak:*

Nº de horas de trabalho: *H Aulas Práticas de Laboratório: H Fora de Sala de Aula: H*

(A Preencher pelo Docente) CLASSIFICAÇÃO:

Comentários:

Registrar os tempos computacionais do QS e das 4 variantes selecionadas do QS+IS para os diferentes tipos de sequências. O tamanho das sequências (N) deve ser crescente e terminar em 10,000,000. Só deve ser contabilizado o tempo de ordenamento. Exclui-se o tempo de leitura do input e de impressão dos resultados. Devem apresentar e discutir as regressões para a melhor variante em cada tipo de sequência.

Gráfico para SEQ_ALEATORIA

Gráfico para SEQ_ORDENADA DECRESCENTE

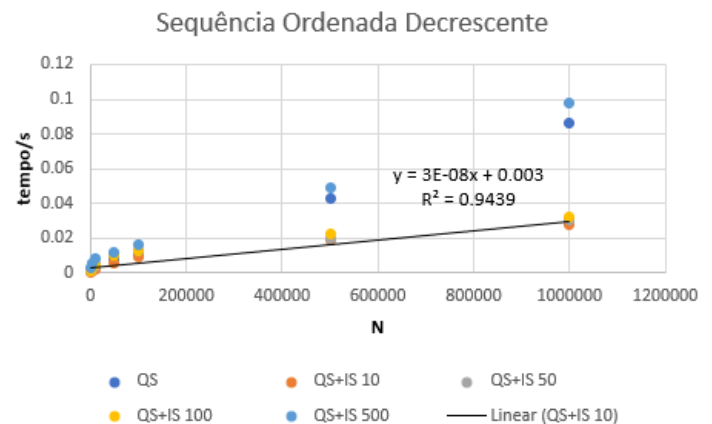
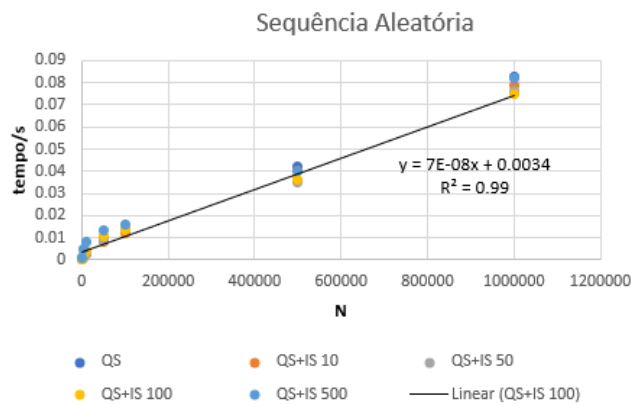
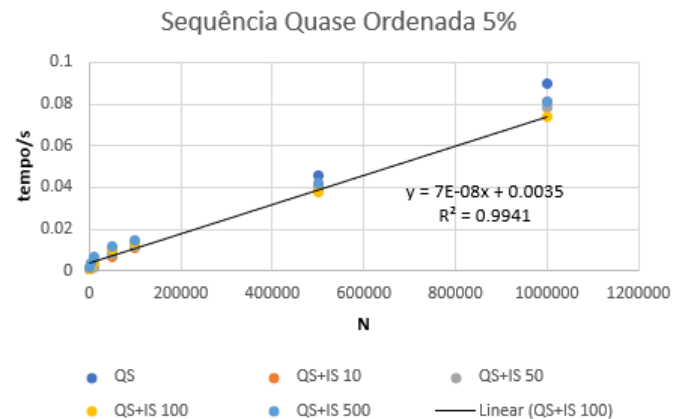
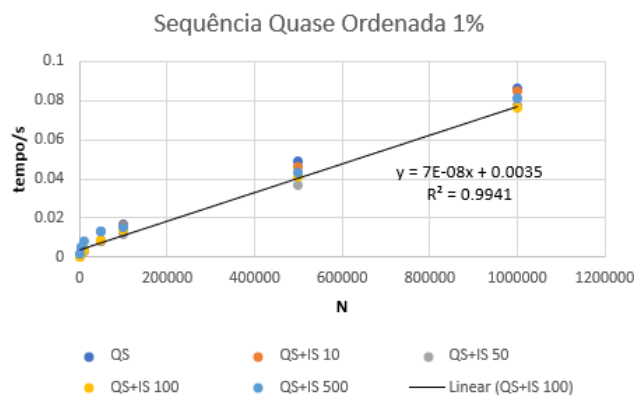


Gráfico para SEQ_QUASE_ORDENADA_1%

Gráfico para SEQ_QUASE_ORDENADA_5%



Análise dos resultados:

Analisando os 4 gráficos verifica-se claramente uma tendência linear para qualquer um dos algoritmos, em qualquer uma das situações. Isto deve-se à escolha da localização do *pivot*, que no código produzido se encontra no centro do array, levando assim ao seu melhor caso com complexidade $O(N \cdot \log(N))$ que apresenta um gráfico quase linear.

Reparamos então que na grande maioria a versão QS+IS 100 ($k=100$) será melhor perdendo apenas ligeiramente para o QS+IS 10 ($k=10$) no caso de termos uma sequência ordenada decrescente. Ao longo deste trabalho algo que se vai apercebendo na versão do QS+IS (qualquer uma delas), dependerá tanto do k escolhido como do tamanho do array a ser ordenado, pois se tivéssemos um $k > N$, ou seja, um k maior que o tamanho do array, só iria ser aplicado um insertion sort e nenhuma vez um quicksort. Ora visto que o insertion sort tem uma complexidade $O(N^2)$ naturalmente iria demorar mais.

Assim sendo um dos motivos para o QS+IS 100 ser o melhor entre os apresentados será por ter um k digamos mediano em relação ao tamanho dos array testados.